

PG diz que “evento espetacular” em breve o levará à Presidência

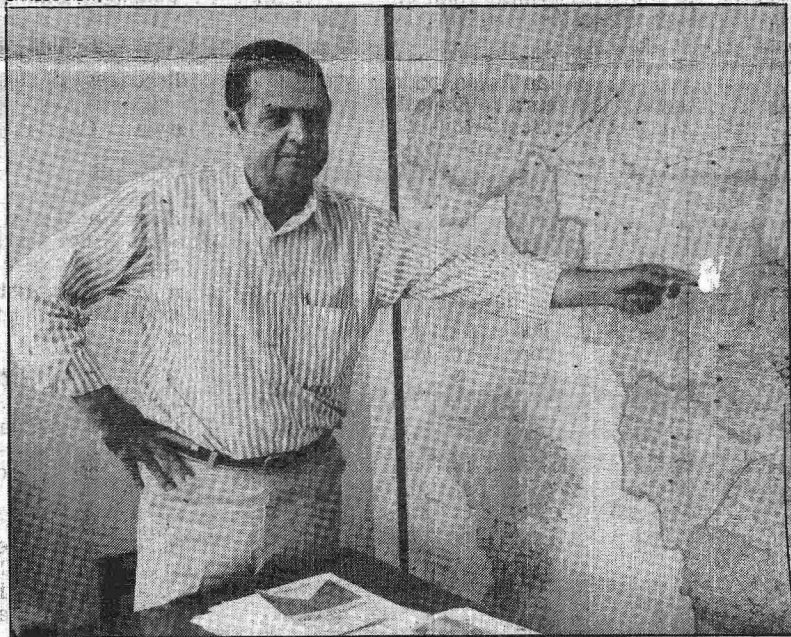
ROGÉRIO PEREZ
Correspondente

Belo Horizonte — O candidato do Partido do Povo à Presidência da República, Paulo Gontijo, o PG 100 anos em cinco, anunciou ontem em Belo Horizonte que um evento espetacular vai acontecer no Brasil nos próximos dias e que poderá mudar totalmente as pesquisas e dar a ele 50 por cento de chance de vencer a corrida presidencial em 15 de novembro.

“Não posso dizer o que é mais um evento vai sacudir o País e mudar tudo. Ai PG terá chance de vencer a eleição e pôr em prática seu projeto de governo, que está em 36 páginas editadas e distribuídas entre os eleitores e partidários do PP”, disse Gontijo ontem em Belo Horizonte, antes de participar como convidado do seminário e ciclo de debates “Os Presidenciais e o Desenvolvimento”, promovido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). O ciclo de debates já teve Leonel Brizola, Afif Domingos, Aureliano Chaves, Roberto Freire e Paulo Maluf.

Paulo Gontijo, mineiro radicado em Goiás onde tem fazendas, usina de álcool e dezenas de empregados, disse que decidiu deixar a cômoda vida de empresário bem-sucedido e a tranquilidade de sua família — mulher e quatro filhos —, por entender que o Brasil tem de retomar o desenvolvimento a qualquer custo. Explicou que é engenheiro civil e foi professor durante oito anos antes de se tornar fazen-

CARLOS SILVA



Para Gontijo, o País precisa de quem trabalhe 70 horas por semana

deiro e empresário. Lembrou suas origens em Bom Despacho, Minas Gerais, e usa disposição de trabalho — diz que suas férias são curtas e trabalha cerca de 70 horas semanais — o credenciam para fazer como Juscelino Kubitschek uma revolução desenvolvimentista no País:

“Paulo Gontijo, duas vezes JK ou 100 anos em cinco, é o meu lema. Sou mineiro de Bom Despacho e peão por natureza. Acredito realmente que é possível revolucionar o Brasil”.

Segundo PG, sua proposta para os eleitores é de austeridade e trabalho. Ele acha que é possível acabar com os problemas do Brasil a partir do momento que se resolver o drama da dívida:

“Proponho um tratamento diferente para a dívida pública. Temos de parar de pagar juros por cinco anos e investir no desenvolvimento. São cerca de 80 bilhões de cruzados novos por ano e 400 bilhões de cruzados só em cinco anos. Isso se aplicaria e seria suficiente para recuperar o País”.